

ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA NÓIS DE TEATRO APRESENTA

pequenos atores



apresentacao

O Nóis de Teatro é um grupo de teatro de rua residente no Grande Bom Jardim (Fortaleza-Ce) que no ano de 2017 celebra 15 anos de uma ação cultural na cidade e principalmente na periferia de Fortaleza. Nos últimos quatro anos, de forma ininterrupta, o Nóis ministra oficinas de teatro para crianças, já tendo atendido mais de 100 meninos e meninas entre 05 e 12 anos. Esse trabalho tem se revelado como um espaço não somente de contrapartida social do trabalho do Nóis de Teatro no Granja Bom Jardim, mas como ato político de formação de cidadãos atuantes na sua comunidade, interessados em discutir o mundo a partir do referencial poético do seu entorno.

Neste ano celebrativo que será 2017, este projeto pretende realizar oficinas, vivências, montagem e apresentações teatrais para e com as crianças da comunidade do Grande Bom Jardim. Dentre as ações teremos:

- Facilitar oficinas de jogos teatrais, percussão, Dança, construção de histórias, brincadeiras tradicionais, acrobacia e Contação de histórias;
- Realizar 06 noites culturais na Sede do Grupo (Programa EntreNóis), convidando seis grupos da cidade com espetáculos infantis para apresentar;
- Promover seis intercâmbios entre os grupos de teatro que apresentarão na sede com as crianças das oficinas;
- Montagem de um espetáculo ao final do curso;
- Realização de apresentações do espetáculo montado em festa comemorativa aos 15 anos do Grupo Nóis de Teatro.



Crianças integrantes de Oficinas na Sede do Nós de Teatro

justificativa



O Grupo Nóis de Teatro, existindo e resistindo na periferia de Fortaleza, no Grande Bom Jardim, território prioritário do Programa Ceará Pacífico, irá completar, no ano de 2017, quinze anos de produção artística. Carregando ampla experiência estética da militância social de um olhar poético que se lança a partir da periferia, o grupo vai tecendo sua singularidade de ação cultural no estado a partir de uma discussão continuada sobre cidade. A nova sede do grupo tem sido espaço de circulação e produção de bens culturais, lugar onde os nove participantes realizam noites culturais, oficinas para as crianças da comunidade, além de produzir e distribuir a publicação mensal do Jornal “A Merdra”.

Dentro do nosso aprofundamento estético, temos pautado a reinvenção dos discursos sobre a periferia e como tal, sobre o direito de acesso de seus moradores à cidade e, conseqüentemente, àquilo que é produzido na cidade em termos de produção artística e cultural. É nesse sentido que, há quatro anos, vimos nos debruçando em realizar um trabalho cultural junto às crianças da comunidade, entendendo-as como os futuros artistas do bairro que, possivelmente, poderão fortalecer a militância de uma cidade mais justa e igualitária. As oficinas que realizamos buscam pensar o bairro junto com as crianças, numa ação tecida a partir da realidade em que estamos inseridos, produzindo crítica social através do exercício brincante e poético da infância. Como pensar em uma periferia pulsante, onde temos a criança como produtora artística? Como fomentar outros tipos de acessos culturais para a periferia, incluindo nesse ensejo, as crianças?

Tais perspectivas nos dão margem para não cair numa idealização demasiada sobre a infância, não colocando-a como padrão a ser seguido em totalidade, pelo contrário, é necessário atentar para as reproduções sociais e de comunicação em massa que perpassam a formação cidadã da criança desde o seu nascimento. A violência midiática na qual estamos inseridos faz com que a capacidade de criar,

justificativa

imaginar seja substituída pelo reproduzir, repetir. Quais histórias são capazes de inventar? Quais personagens estão inseridos no seu dia a dia que não aqueles que a tevê impõe?

Dentre tantas outras ações, a continuidade das oficinas permanentes com crianças na comunidade do Grande Bom Jardim vem se mostrando de grande relevância para a construção de outros olhares sobre aquilo que é produzido pela infância periférica. Nosso repertório de espetáculos pautam uma discussão muito intensa sobre a juventude nas periferias, mas foi atentando para as crianças que começamos a desenhar um projeto que revê o futuro marcado pelos grandes meios de comunicação. Cada vez mais temos pensado que é possível que trabalhando Arte e Cultura desde a infância estejamos contribuindo para a formação de outros cidadãos, para além do que a grande mídia propõe diariamente.

Desde 2013 essa ação tem sido mantida numa parceria direta com o Programa Jardim de Gente, do CCBJ-IACC, além de ser ação estruturante em nossos projetos de manutenção de grupo, tendo em vista a demanda reprimida na comunidade. É por esse contexto de resistência estética, e mais, da compreensão da responsabilidade do Estado em fomentar uma arte pública que esteja pensando nos direitos da criança, que propomos o presente projeto, integrando também as ações celebrativas dos 15 anos de atuação do Grupo Nós de Teatro na cidade. Pensando no compromisso do governador Camilo Santana em abraçar e cuidar especialmente dos territórios do Programa Ceará Pacífico, destacamos que iniciativas como essas são de fundamental importância para a democratização do teatro na infância e dinamização, não só das periferias como lugar de beleza e encantamento, como da própria produção do teatro cearense, interesses mútuos do Nós de Teatro, da SECULT-CE e do Governo do Estado do Ceará.



Crianças integrantes de Oficinas de Música



público alvo

Público direto

- Crianças entre seis e doze anos, em vulnerabilidade social, moradoras do Grande Bom Jardim.
- Artistas, Licenciados e Licenciandos em teatro, formandos em Universidades Federais do Estado do Ceará.
- Grupos de teatro de Fortaleza
-

Público indireto

- Famílias moradoras do Grande Bom Jardim, em situação de vulnerabilidade social;
- Comunidade do Grande Bom Jardim.



Apresentação de Crianças na Comunidade

metas

META 1: Realizar 06 Noites Culturais do Programa EntreNóis

Quantidade de Pessoas Atingidas: 600 pessoas / 200 crianças

Duração: uma Noite Cultural por mês

Resultado Esperado: Formação de Plateia a partir da Infância

META 2: Realizar 12h/a de oficina com os Grupo Convidados e Crianças

Quantidade de Pessoas Atingidas: 50 crianças

Duração: Duas horas por mês, seguidas das apresentações

Resultado Esperado: Intercâmbio entre os grupos convidados, o Nóis de Teatro e as crianças, refletindo sobre as metodologias trabalhadas

META 3: Realizar 225 h/a de oficinas para crianças (incluindo contrapartida)

Quantidade de Pessoas Atingidas: 50 crianças

Duração: Oito Meses

Resultado Esperado: Produção de Ludicidade e fruição poética como direito fundamental das crianças na periferia

META 4: Realizar 60 h/a de montagem de espetáculo (mais 60h/a de assistente)

Quantidade de Pessoas Atingidas: 15 crianças

Duração: Dois Meses

Resultado Esperado: Produção de Ludicidade e fruição poética como direito fundamental das crianças na periferia

META 5: Realizar 4 apresentações do espetáculo montado

Quantidade de Pessoas Atingidas: 600 pessoas

Duração: um mês

Resultado Esperado: Produção de Ludicidade e fruição poética como direito fundamental das crianças na periferia



Crianças assistem espetáculo na Sede do Nóis de Teatro



Crianças apresentam nas ruas da comunidade



Oficinas para a criançada



Oficinas para a criançada na Sede do Nós de Teatro



Oficinas para a criançada na Sede do Nós de Teatro



Oficinas para a criançada na Sede do Nós de Teatro